

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1012 - 1/2

A IDENTIFICAÇÃO DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS PELOS ENFERMEIROS
NO CONTROLE DA TUBERCULOSE

OLIVEIRA, Elizabete Aparecida de¹
SILVA, Priscilla Oliveira da²
FRANCISCO, Marcio Tadeu Ribeiro³
MARTA, Cristiano Bertolossi⁴
MARTINS, Elizabeth Rose Costa⁵

Considerando que o meio ambiente interfere diretamente na propagação da tuberculose e que, portanto, o enfermeiro deve estar sensibilizado para o reconhecimento de um indivíduo com a doença, evitando a sua transmissão, o objeto deste estudo é a identificação dos sintomáticos respiratórios pelos enfermeiros em uma Unidade Básica de Saúde. Sendo assim, possui como objetivo identificar e descrever a atuação do enfermeiro na busca pelos sintomáticos respiratórios nesta Unidade de Saúde. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram enfermeiros, totalizando 6 profissionais do sexo feminino. O cenário do estudo foi uma Unidade Básica de Saúde que não possui o Programa de Tuberculose e que se localiza no Município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada e foram respeitados os aspectos éticos e legais das pesquisas com seres-humanos. Para análise, foi utilizada a técnica da análise de conteúdo. Através das entrevistas observou-se que, as enfermeiras de uma maneira geral, reconhecem a importância dos fatores respiratórios para a identificação da tuberculose, porém não desenvolvem uma ação específica para a comunidade de forma a propagar informações. Também consideram a consulta de enfermagem um instrumento essencial para o diagnóstico precoce da doença, mas encontramos profissionais que não estão sensibilizados para o mesmo. As enfermeiras também ressaltaram a necessidade de mais capacitações, já que desempenham suas atividades considerando sua vivência e conhecimento prévio sobre tuberculose. Assim, concluiu-se que apesar da busca pelos sintomáticos

¹ Enfermeira. Graduada em Enfermagem

² Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora da Universidade Veiga de Almeida

³ Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Coordenador Geral do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida

⁴ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Coordenador do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida – Campus Cabo Frio

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Professora da Universidade Veiga de Almeida

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1012 - 2/2**

respiratórios ser uma das prioridades no controle da tuberculose, de uma forma mais abrangente, esta não é uma ação incorporada no cotidiano dos enfermeiros, e que são necessárias mais capacitações para estes profissionais. VERDI, M.; BOEHS, A. E.; ZAMPIERI, M. F. M. A Enfermagem no Contexto da Atenção Primária: textos fundamentais. Florianópolis: UFSC/ntr/sbp, 2005. BRASIL. Vigilância em Saúde: Cadernos de Atenção Básica, número 21, 1. ed., série A. Normas e manuais técnicos, 2007a. BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica, 4. ed., série E. Legislação de Saúde, série pactos pela saúde, 2006, v.4, Brasília, DF, 2007b.

Palavras Chave: tuberculose, sintomático respiratório, prevenção